



Os Trabalhadores da Vinha



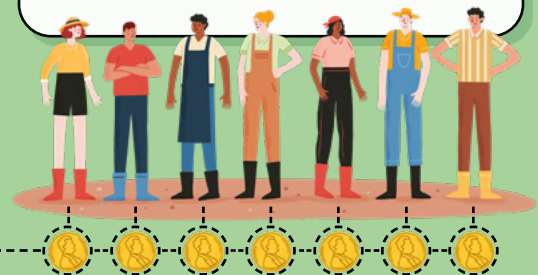
De manhã cedo, um homem contrata trabalhadores para ajudá-lo na sua vinha. Ele diz que vai pagar um denário a cada um.



Naquele dia, em quatro momentos diferentes, o homem contrata mais trabalhadores e promete pagar-lhes o que é justo.



No fim do dia, ele dá a cada trabalhador a mesma quantia de dinheiro, embora alguns tenham trabalhado mais do que outros.



Os trabalhadores que trabalharam o dia todo reclamam que o homem está a ser injusto.

Mas ele lembra-lhes que cada um recebeu o que tinham combinado no início do dia e que a bondade do Senhor beneficiou todos os trabalhadores.



É Como e Não Quando

“Presto testemunho do poder renovador do amor de Deus e dos milagres [da] Sua graça. A preocupação Dele é com a fé que virão a ter no final e não com a hora do dia em que chegarão lá”.

Elder Jeffery R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Os Trabalhadores da Vinha”, Conferência geral de abr. de 2012 (*Ensign* ou *Liahona*, maio de 2012, 31).

O QUE É QUE PODEMOS APRENDER?

Assim como o homem foi misericordioso com todos os seus trabalhadores, Deus é misericordioso connosco. Ele quer que todos nos juntemos a Ele no Seu reino. Nunca é tarde demais para entrarmos ou regressarmos ao caminho do convênio e esforçarmo-nos para nos tornarmos como o Salvador. Assim, Ele pode abençoar-nos. Não devemos ficar com inveja quando Deus escolhe abençoar os outros também. Em vez disso, podemos ficar felizes por eles e felizes com as coisas que Deus nos deu. E o tempo que passamos a trabalhar na vinha de Deus também é uma bênção!